RELEVÂNCIA DA AUDITORIA CONTÁBIL COMO ROTINA ORGANIZACIONAL

RELEVANCE OF ACCOUNTING AUDIT AS AN ORGANIZATIONAL ROUTINE

Samanta Martins Dutra¹
Mayara Abadia Delfino dos Anjos²
Dênia Aparecida de Amorim³
Simone Teles da Silva Costa⁴

RESUMO:

As empresas enfrentam novos desafios a todo instante e, cada vez mais, se deparam com ambientes de incertezas, que podem comprometer sua saúde financeira. Para o sucesso organizacional, os empresários necessitam do maior número possível de informações claras e objetivas a respeito do desempenho do empreendimento. Assim, a auditoria demonstra ser uma aliada importante ao acompanhar e identificar as informações sobre os recursos gerados e aplicados, o resultado operacional e a variação patrimonial. Com base nisso, o estudo explorou a importância da auditoria contábil como uma forma relevante de apoio a gestão organizacional. Foi realizada uma análise bibliográfica e pesquisa em repositórios digitais para identificar conceitos, características e a importância da auditoria como uma rotina nas empresas. A análise verificou que a auditoria contribui para que os objetivos organizacionais sejam atingidos, além de contribuir para aprimorar os processos internos nas áreas auditadas. Foi evidenciado que a auditoria é um recurso relevante, sendo crucial para apoiar a decisão dos gestores. Além de aprimorar os controles e processos internos, a auditoria atua na identificação de riscos que possam impactar a continuidade da empresa, contribuindo para a gestão de riscos. Por fim, demonstrou-se que os auditores internos desempenham um papel necessário ao avaliar imparcialmente a empresa. Eles vão além dos aspectos financeiros e relatórios, ao buscar maneiras de impulsionar o crescimento. Sua contribuição se reflete na obtenção de informações precisas sobre a situação econômica, financeira e patrimonial da organização, contribuindo para o sucesso e crescimento por meio de estudos e consultorias, além de ser uma ferramenta útil no combate à fraude e erros.

Palavras-chave: Auditoria Interna; Auditoria Externa; Gestão Empresarial.

¹ Bacharelanda em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Mário Palmério – UNIFUCAMP (2025). E-mail: samantadutra@unifucamp.edu.br

² Doutoranda em Administração pela UFU. Mestra em Tecnologias, Comunicação e Educação pela UFU. Especialista em Gestão Pública pela UFU; em Empreendedorismo e Finanças pela FAVENI; em Gestão, RH e Marketing pela UNIESSA; em Logística pela Faculdade Pitágoras. Bacharel em Administração pela UNIFUCAMP; em Ciências Contábeis e graduada em Pedagogia pela Faculdade Cruzeiro do Sul. E-mail: mayaradelfino@hotmail.com

³ Mestra em Administração Pública pela UFTM. MBA em Gestão Empresarial pela FUCAMP; Especialista em Gestão Pública pela FAVENI e em Contabilidade Pública e Auditoria pela IBRA. Bacharel em Administração e em Ciências Contábeis pela UNIFUCAMP. E-mail: deniaamorim@hotmail.com

⁴ Doutoranda em Ciências Contábeis pela UFU. Mestra em Gestão Organizacional pela UFG, campus Catalão. Pós-graduada em Auditoria Contábil pela FAVENI. Graduada em Administração pela UNIFUCAMP. Graduada em Ciências Contábeis pela Faculdade Cruzeiro do Sul. E-mail: simonetelesmc@gmail.com

ABSTRACT:

Companies face new challenges all the time and are increasingly faced with uncertain environments that can compromise their financial health. For organizational success, business owners need as much clear and objective information as possible about the company's performance. Thus, auditing proves to be an important ally in monitoring and identifying information about the resources generated and applied, the operating result and the change in equity. Based on this, the study explored the importance of accounting auditing as a relevant form of support for organizational management. A bibliographic analysis and research in digital repositories were carried out to identify concepts, characteristics and the importance of auditing as a routine in companies. The analysis found that auditing contributes to achieving organizational objectives, in addition to contributing to improving internal processes in the audited areas. It was demonstrated that auditing is a relevant resource, being crucial to support managers' decisions. In addition to improving internal controls and processes, auditing helps identify risks that could impact the company's continuity, contributing to risk management. Finally, it has been demonstrated that internal auditors play a necessary role in impartially evaluating the company. They go beyond financials and reporting to look for ways to drive growth. Its contribution is reflected in obtaining accurate information about the organization's economic, financial, and asset situation, contributing to its success and growth through studies and consultancy, in addition to being a useful tool in combating fraud and errors.

Keywords: *Internal Audit; External Audit; Business Management.*

1 INTRODUÇÃO

O crescimento acelerado das organizações resultou na necessidade de uma gestão mais eficiente aliada a uma auditoria interna cada vez mais relevante devido à crescente complexidade dos ambientes de negócios e às exigências regulatórias (Machado, 2024). As empresas enfrentam novos desafios a todo instante e, cada vez mais, se deparam com ambientes de incertezas, que podem comprometer sua saúde financeira (Santos, 2024).

Para o sucesso organizacional, os empresários necessitam do maior número possível de informações claras e objetivas a respeito do desempenho do empreendimento (Rodrigues *et al.*, 2024). Assim, a auditoria demonstra ser importante ao acompanhar e identificar as informações sobre os recursos gerados e aplicados, o resultado operacional e a variação patrimonial, para definir se os valores encontrados estão de acordo com os padrões necessários e esperados para a operação empresarial (Feitosa, 2024).

A auditoria é uma especialização contábil e tem por objetivo o controle patrimonial por meio da análise e comprovação da veracidade dos registros e da legalidade dos atos e fatos administrativos (Monge; Nogueira, 2024). Modernamente, tem sido utilizada para a avaliação da qualidade do processo gerencial de organizações públicas e privadas (Oliveira; Carmo Filho, 2023). De acordo com Feitosa (2024), nos procedimentos organizacionais aplicados, todas as informações internas e externas que mereçam credibilidade devem ser consideradas para

garantia do sucesso e sobrevivência mercadológica.

A auditoria é classificada em interna e externa. A auditoria interna é um processo independente e objetivo que agrega valor e melhora as operações organizacionais, ao passo que ajuda a empresa a atingir os objetivos almejados por meio de uma abordagem sistemática de avaliação e melhoramento da eficácia dos processos de gerenciamento de risco, controle e governança (Machado, 2024). Em contrapartida, a auditoria externa é o processo de análise das demonstrações contábeis e registros financeiros empresariais executada por profissionais independentes, sem ligação com o quadro da empresa (Farinelli; Saquetto, 2024).

Dado a contexto, o estudo direcionou seu foco na auditoria dentro das organizações para demonstrar a importância e a necessidade da prática para responder a seguinte questão de pesquisa: qual a contribuição da auditoria interna para as organizações? Com base nisso, o objetivo do estudo foi identificar a importância da auditoria adotada como rotina para as organizações em geral.

A relevância do tema se dá em virtude de que, mesmo com toda a evolução dos processos produtivos e gestão de pessoas e recursos, as organizações buscam constantemente o aperfeiçoamento para obtenção de melhores resultados e manutenção da competitividade, assim, ao se pensar na tomada de decisões, a auditoria interna possui a capacidade de gerar relatórios que auxiliem os administradores, revelando condições patrimoniais e financeiras para embasar as escolhas de gestão (Rezende, 2022).

O desenvolvimento da pesquisa se deu por meio de uma revisão bibliográfica com análise qualitativa, em que foram selecionados estudos anteriores sobre a temática abordada. Os dados tratados foram apresentados na seção de Resultados e Discussão, na qual foram discutidas a importância e vantagens da adoção da auditoria interna nas empresas em geral.

2 AUDITORIA

Com a popularização das práticas de auditoria em empresas de vários portes e segmentos, é necessário observar a aplicação das normas que regulam sua aplicação com a finalidade de garantir aos usuários informações tempestivas e claras com todas as características necessárias (Neiverth; Oliveira, 2024). Assim, a auditoria contábil é um processo por meio do qual são analisados a rotina e os procedimentos empresariais, com intuito de atestar se a metodologia de trabalho está alinhada com a legislação em vigor (Rezende, 2022).

Logo, a auditoria é uma área contábil que analisa, confere e atesta se os registros, demonstrações e quaisquer informes ou elementos contábeis estão de acordo com as normas

vigentes, para apresentar opiniões, conclusões, críticas e orientações por meio de pareceres (Vieira; Heleodoro, 2023). Para Attie (2009), a auditoria é uma especialização contábil que objetiva testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado na organização com o intuito de expressar uma opinião sobre determinado dado.

Segundo Santos e Vilas Bôas (2017), a auditoria é o estudo contábil de avaliação de métodos referentes à empresa, bem como uma forma de revisão de todas as demonstrações financeiras e contábeis, registros e operações, objetivando enquadrar a organização nas normas e legislações vigentes. Em consonância, para Oliveira *et al.* (2020), a auditoria é uma especialização contábil que busca testar a eficiência do controle patrimonial, expressando uma opinião sobre determinado dado e, por isso, muitas empresas têm investido em novas ferramentas de gestão, incluindo a auditoria, com a intenção de auxiliar na tomada de decisões, em busca de maior destaque no mercado competitivo.

Entretanto, Neiverth e Oliveira (2024) alertam que é preciso melhorar a confiança e a credibilidade das informações divulgadas pelas organizações, identificar fraudes e erros, reduzir riscos, melhorar a eficiência operacional, o cumprimento das normas e regulamentações, além do apoio a tomada de decisões, ações essas disponibilizadas pela auditoria interna. Para Feitosa (2024), o objetivo geral da auditoria é avaliar a adequação e eficácia dos controles internos, políticas e procedimentos empresariais, justamente para garantir que demonstrações financeiras, relatórios e outras informações divulgadas sejam precisas, confiáveis.

As práticas de auditorias podem assumir diversos enfoques. Para Franco e Marra (2001), a auditoria pode ser financeira, cumprimento e operacional, em que a primeira analisa em específico todas as demonstrações financeiras, para que o auditor exponha a opinião de conformidade com os princípios da contabilidade. Já, a auditoria de cumprimento abrange a revisão, comprovação e avaliação dos controles e procedimentos operacionais de uma entidade, enquanto que a operacional apresenta um exame mais detalhado da administração, dos recursos técnicos e do desempenho organizacional, em busca de medir o grau em que as atividades alcançam os objetivos planejados (Oliveira *et al.*, 2020).

De acordo com Rodrigues, Barbosa e Silva (2022), os serviços de auditoria podem ser classificados em auditoria interna e externa, porém, com relação aos assuntos contábeis, tanto o auditor interno quanto o auditor externo trabalham no mesmo campo e possuem o interesse na verificação da existência de um sistema de controle interno que funcione de forma satisfatória e de acordo com as normas legais e internas da empresa, assim, a diferença entre

eles é o vínculo institucional, em que o interno faz parte do quadro empresarial e, o externo, pertence a um prestador de serviços externo.

De acordo com Farinelli e Saquetto (2024), a auditoria externa tem como função principal utilizar métodos para verificar a conformidade das demonstrações contábeis com a legislação e normas contábeis vigentes, ou seja, executa a análise de todos os dados apurados e mensurados nas escriturações e confirmam se os dados são verdadeiros e atendem as normativas. Segundo Sachet e Nardi (2023), a auditoria externa é realizada por profissionais que não possuem vínculo com a empresa, são auditores contratados para esse serviço e, o trabalho é acordado por meio de contrato de serviços.

Para Franco e Marra (2001), a auditoria externa é aquela realizada por profissional liberal, auditor independente, sem vínculo de emprego com a entidade auditada e que poderá ser contratado para auditora permanente ou eventual. Para Pinheiro e Cunha (2003), a auditoria externa é aquela exercida por profissional liberal ou independente, sem qualquer subordinação com a empresa, com o objetivo de analisar se as demonstrações financeiras foram apresentadas de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos e se esses princípios foram aplicados de forma consistente em relação ao período anterior.

Em contrapartida, a auditoria interna é uma atividade que garante a eficácia de melhoria nas organizações por meio de processos que viabilizam a gestão do risco de controle e governação da entidade (Feitosa, 2024). A auditoria interna agrega valor à empresa e aos seus controles e normas internas, pois verifica a possibilidade de reajustar os mesmos a fim de aperfeiçoá-los (Silva, 2024). Para Oliveira e Carmo Filho (2023), a auditoria interna é uma atividade de avaliação independente dentro da empresa, destinada a revisar as operações, como um serviço de controle gerencial prestado à administração.

De acordo com Pereira e Nascimento (2005), a auditoria interna se baseia na inspeção contábil voltada à segurança de qualidade e a transparência do controle interno para a proteção do patrimônio dos acionistas, embora a estrutura esteja ligada ao setor interno da empresa auditada. Segundo Moura (2022), a auditoria interna objetiva contribuir e embasar os gestores na tomada de decisões, além de servir para detectar problemas, fraudes e, ao mesmo tempo, buscar soluções para as empresas. Assim, os procedimentos de auditoria tendem a melhorar as operações empresariais e aumentar a credibilidade organizacional.

3 METODOLOGIA

O estudo teve como objetivo identificar a importância da auditoria como rotina para as organizações em geral, e para isso selecionou estudos anteriores que abordaram a relevância e as vantagens da realização da auditoria interna como uma prática cotidiana. Para isso, a pesquisa adotou o método de revisão bibliográfica. A pesquisa bibliográfica foi feita utilizando-se o *Google acadêmico*.

A busca no repositório digital foi feita com os termos "importância" *and* "auditoria interna" *or* "auditoria externa" *and* "organizações". Foram aplicados os filtros de “páginas em língua portuguesa”, “por relevância” e o período de publicação foi do ano de 2020 a 2024. A seleção se deu pela análise do título, resumo e relevância ao tema de estudo. Utilizou-se como critério de exclusão artigos apresentados como conclusão de curso técnico, teses, dissertações e artigos incompletos. Para inclusão, adotou-se artigos científicos publicados em periódicos ou repositórios institucionais. Foram selecionados 12 artigos científicos que atenderam aos critérios, com acesso público, conforme apresentado no Quadro 01.

Quadro 01 - Estudos anteriores selecionados para embasar a discussão teórica.

	TÍTULO	AUTORIA, ANO	OBJETIVO
1	A importância da auditoria interna nas organizações	Rezende, 2022	Identificar as contribuições que a auditoria interna pode fornecer para as empresas.
2	A importância da auditoria interna nas organizações	Silva, 2020	Apresentar a importância da aplicação da auditoria interna dentro das organizações.
3	A importância da auditoria interna para as organizações	Santos, 2021	Demonstrar a importância da auditoria interna como ferramenta de gestão para as organizações.
4	A importância da auditoria interna para as organizações	Feitosa, 2024	Apresentar a importância da auditoria no controle interno, proporcionando uma melhor segurança e eficiência na realização dos planos e metas estabelecidos pela empresa.
5	A importância da auditoria interna no processo decisório das organizações	Mota, 2021	Compreender a importância da auditoria interna nas organizações.
6	A importância da auditoria interna no processo de adequação das informações contábeis	Dias <i>et al.</i> , 2020	Relacionar a Auditoria Interna no processo de obtenção de informações contábeis fidedignas.
7	A Importância da Auditoria Interna e dos Controles Internos em uma Organização	Amarante; Bocardi; Fagundes, 2022	Demonstrar como a auditoria interna pode se diligenciar para buscar sanar as fragilidades que levam a atos ímprobos de evasão e sonegação fiscal em uma empresa de grande porte do ramo siderúrgico.
8	A importância da auditoria interna e externa nas organizações	Rodrigues; Barbosa; Silva, 2022	Analisar a importância da auditoria interna e externa no desenvolvimento operacional e financeiro das organizações, em relação a minimizar falhas e evitar problemas que coloquem em risco a imagem da entidade no mercado em que está inserido.
9	A importância da auditoria interna na gestão das empresas	Collins, 2024	Compreender sobre o papel da auditoria interna na gestão eficaz, levando em consideração os desafios e oportunidades presentes no cenário dinâmico e

			altamente competitivo.
10	A importância da auditoria interna no processo decisório das organizações	Oliveira, 2021	Tratar da importância da auditoria interna no processo decisório das organizações.
11	A importância de uma auditoria interna para as organizações atuais	Vieira; Heleodoro, 2023	Demonstrar a importância para auditoria interna para as organizações atuais.
12	A importância da auditoria interna nas organizações	Coelho, 2020	Demonstrar a relevância da auditoria interna nos processos decisórios das organizações.

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Os estudos selecionados foram analisados e comparados entre si para sistematização em quadros explicativos no tópico de Resultados e Discussões. Além dos artigos relacionados no Quadro 01, foram utilizados outros trabalhos para enriquecer a argumentação sobre a importância da auditoria no contexto empresarial.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na maioria das empresas, o administrador ou proprietário, não consegue acompanhar os procedimentos rotineiros, logo, na intenção de verificar se os mesmos são aplicados de forma correta por seus colaboradores, surgiu a necessidade da auditoria interna, em que serão emitidos relatórios, nos quais o auditor apresentará informações sobre as rotinas e o cumprimento das legislações vigentes (Rodrigues; Barbosa; Silva, 2022).

A auditoria é uma prática fundamental na área dos negócios e das finanças, pois garante a transparência, a confiança e a conformidade nas operações empresariais, além de desempenhar um papel essencial na avaliação da integridade dos registros financeiros, na identificação de riscos e na melhoria dos processos internos (Loureiro, 2024).

Certamente, as diferenças entre o trabalho do auditor interno e do auditor externo são significativas. O auditor externo é um profissional independente contratado pela organização para avaliar a confiabilidade dos registros contábeis, e sua principal função é emitir um parecer sobre as demonstrações financeiras (Sachet; Nardi, 2023). Em contraste, o auditor interno é um funcionário da empresa que se concentra em testar a eficiência dos controles internos e sistemas, visando melhorar o funcionamento do negócio (Silva, 2024).

Assim, o auditor interno tem um papel mais amplo no desenvolvimento da entidade, enquanto que o auditor externo está focado na revisão das informações financeiras (Feitosa, 2024). Apesar de atuarem em níveis diferentes de profundidade, a auditoria interna e a auditoria externa compartilham interesses similares, o que cria uma ligação entre ambas (Mendonça, 2024).

No âmbito contábil, ambos os tipos de auditoria, embora com objetivos distintos, empregam métodos semelhantes em suas avaliações, assim, a auditoria externa, devido ao seu papel de assegurar a precisão das demonstrações financeiras, pode incorporar elementos dos serviços prestados pela auditoria interna, desde que isso não prejudique a realização de sua finalidade principal (Matunaga, 2022). Portanto, é crucial que em empresas que adotam os dois tipos de auditoria, haja coordenação entre as atividades de forma a alinhar os programas com os procedimentos, evitando a duplicidade de tarefas (Feitosa, 2024).

A auditoria é baseada em normas e padrões, e sua execução é dividida em etapas específicas que devem ser seguidas em todos os processos para obtenção das informações necessárias para a apuração de opiniões sobre as demonstrações contábeis, logo, são utilizados procedimentos técnicos preestabelecidos (Morais, 2022). Para que o processo de auditoria seja bem-sucedido, é necessário que sejam definidos alguns detalhes prévios, como a escolha de qual tipo de auditoria e, por conseguinte, o auditor (Almeida, 2022).

Assim, o auditor deve planejar a elaboração do trabalho, revisar todos os controles internos, analisar o balanço patrimonial da empresa, seguir os procedimentos a serem utilizados para alcançar o objetivo esperado e emitir o relatório (Feitosa, 2024). O planejamento é considerado a fase mais importante de todo o processo, pois garante que a auditoria será conduzida de maneira eficaz e eficiente, logo, influencia em toda a realização do trabalho (Dotto, 2022). Na realização dessa fase, o auditor determina os objetivos e os procedimentos para alcançá-los, além de analisar informações sobre a empresa, processos e controles realizados, para assim planejar suas ações (Neiverth; Oliveira, 2024).

O planejamento da auditoria define as metas para realização do trabalho de maneira eficaz e eficiente, minimizando os custos envolvidos, assim, é preciso compreender a natureza das operações empresariais, determinar o tempo de realização, obter a colaboração dos funcionários, estabelecer os testes a serem realizados e identificar problemas explícitos (Morais, 2022). Nessa etapa, o auditor adquire conhecimento dos negócios da empresa a ser auditada, avalia seus controles internos e os riscos associados à gestão e, com base nessas informações, delinea todo o trabalho, desde a definição dos objetivos até a escolha dos procedimentos, a forma de execução e o cronograma das atividades (Feitosa, 2024).

Após o planejamento, é feita a avaliação de controles internos, etapa em que o auditor define a natureza e a abrangência dos procedimentos de auditoria, utilizando a análise dos controles internos e do sistema contábil da empresa como base (Silva, 2024). A avaliação dos controles internos desempenha um papel crítico, pois uma avaliação inadequada pode

comprometer o restante do trabalho da auditoria (Morais, 2022). Isso porque, ao não identificar e corrigir as falhas nos controles internos de forma oportuna, o restante da auditoria fica comprometida, logo, o maior risco de auditoria envolve a não identificação e a análise incompleta dos riscos de gestão (Mendonça, 2024).

Entretanto, existe também o risco de auditoria, que é a possibilidade de o auditor emitir uma opinião equivocada ou inadequada pelo fato de não ter detectado erros significativos ou deficiências materiais nos controles avaliados e documentos apresentados e, por isso, não foram incluídos em seu relatório (Vieira, 2022). Assim, conforme Togni, Imasaki e Natali (2024), a avaliação de riscos desempenha um papel crucial na gestão da empresa, pois permite à administração identificar potenciais riscos que podem afetar as operações do negócio.

Para Loureiro (2024), após a fase de planejamento, o auditor desenvolve o programa de trabalho, no qual estabelece a abrangência dos testes, os métodos de coleta de dados e as técnicas de amostragem, além de analisar e interpretar a documentação disponível e considerar o nível de risco da empresa auditada. O programa de auditoria é um guia baseado na avaliação dos controles internos, que o auditor segue ao realizar os trabalhos (Feitosa, 2024), pois fornece uma visão geral do processo e orienta os procedimentos de cada área (Silva, 2024).

De acordo com Mendonça (2024), para o desenvolvimento do programa de auditoria, a capacitação técnica do auditor deve ser levada em consideração, pois o conhecimento sobre os sistemas contábeis e controles internos, a compreensão das atividades operacionais da empresa auditada e a confiabilidade dessas atividades auxiliam-na elaboração do parecer. Além disso, o *know-how* e os conhecimentos específicos adequados permitem ao auditor identificar desvios em relação aos procedimentos estabelecidos anteriormente com maior segurança (Loureiro, 2024).

A etapa final da auditoria consiste na emissão do Relatório da Auditoria, cujo propósito principal é fornecer a opinião do auditor a respeito das demonstrações contábeis (Pereira, 2021). As normas de auditoria estabelecem que, após realizada a auditoria, o auditor deve fornecer uma explicação clara e concisa dos principais assuntos de auditoria por meio da emissão de relatórios (Loureiro, 2024). Mesmo que a auditoria seja interna ou externa, é necessário que o profissional responsável elabore um documento formal detalhando seus achados (Mendonça, 2024).

O relatório elaborado pelo auditor interno tem objetivos específicos e evidencia a importância da auditoria, aponta falhas nos processos, nos controles e sugere melhorias, sendo direcionado à administração, oferece sugestões para aprimorar os processos e os controles

internos (Feitosa, 2024). Nesse momento, o auditor pode ressaltar o valor da auditoria interna para a administração da empresa, pois ela contribui para maximizar os lucros, aprimoramento dos processos e controles internos e redução dos riscos para a organização (Silva, 2024). Para Mendonça (2024), é necessária uma comunicação eficaz com a administração e, por isso, o relatório de auditoria deve ser claro, preciso e direto.

Por outro lado, o Relatório de Auditoria Independente do auditor externo tem como objetivo emitir uma opinião sobre as demonstrações contábeis, indicando se estas estão livres de distorções relevantes (Ferreira, 2024). Esse relatório é de grande importância para todas as partes interessadas no negócio da empresa (Mendonça, 2024), e, essencialmente, possui uma estrutura composta por três parágrafos, sendo o primeiro a introdução, em que são apresentadas as demonstrações examinadas e a responsabilidade do auditor, no segundo parágrafo, o escopo, que descreve a condução dos trabalhos de auditoria, e, por fim, no último parágrafo, o auditor emite sua opinião sobre as demonstrações analisadas (Ramos, 2017).

Com base nas definições e funções da auditoria contábil, o Quadro 02 apresenta as principais características que diferem as auditorias interna e externa, conforme as informações copiladas durante a pesquisa.

Quadro 02 - Diferenças Básicas entre as auditorias.

CRITÉRIOS	AUDITORIA INTERNA	AUDITORIA EXTERNA
INDEPENDÊNCIA	É realizada por profissionais internos à organização, muitas vezes funcionários da empresa. Isso pode afetar sua dependência, uma vez que podem enfrentar pressões internas.	É conduzida por auditores independentes sem vínculo com a organização. Isso proporciona alto grau de independência, que é fundamental para a imparcialidade na avaliação das informações financeiras e dos controles internos.
PÚBLICO ALVO	É direcionada principalmente para a alta administração, conselhos de administração e gerentes internos. O objetivo principal é auxiliar na gestão eficiente dos processos e na avaliação dos riscos operacionais.	É destinada a partes externas à organização, como acionistas, credores e órgãos reguladores. O foco principal está na verificação das demonstrações financeiras.
ESCOPO	É mais amplo e pode incluir uma variedade de áreas, como operações, conformidade regulatória, eficácia dos controles internos e gestão de riscos.	Escopo mais específico e concentra-se na revisão das demonstrações financeiras da empresa para certifica-se de que estão em conformidade com os princípios contábeis e regulamentações aplicáveis.

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Embora, os dois tipos de auditoria sejam diferentes, elas se complementam, pois, as empresas que adotam a rotina de auditoria interna, agilizam e facilitam o trabalho da auditoria externa, visto que essa última procura se apoiar nos trabalhos já realizados pelo auditor interno

para melhor avaliar os sistemas de informações e os procedimentos de controles internos (Vieira; Heleodoro, 2023).

Para Rodrigues, Barbosa e Silva (2022), os auditores, sejam internos ou externos, trabalham no mesmo campo e possuem o interesse na verificação da existência de um sistema de controle interno que funcione de forma satisfatória e de acordo com as normas legais e internas da empresa, bem como de um sistema contábil que forneça dados permitindo a preparação das demonstrações contábeis conforme regulamentação vigente.

Assim, conforme Vieira e Heleodoro (2023), a auditoria interna deixa de lado a vertente de análise das demonstrações financeiras, e prioriza as análises e controles para que a organização alcance os objetivos predefinidos, por meio de uma ação integrada em diferentes esferas empresariais, com enfoque no gerenciamento dos riscos e apoio as decisões administrativas,

É fundamental ressaltar como as diferenças entre as auditorias internas e externas impactam o propósito e o valor dos procedimentos para a organização, enfatizando a complementaridade das duas abordagens na busca pela transparência, conformidade e eficácia operacional (Feitosa, 2024). Além disso, a auditoria interna e a externa são processos diferentes com objetivos distintos, mas ambas seguem etapas gerais, como apresentado no Quadro 03.

Quadro 03 - Etapas Gerais das Auditorias.

	AUDITORIA INTERNA	AUDITORIA EXTERNA
PLANEJAMENTO	Definição dos objetivos, escopo e abordagem da auditoria interna.	Definição dos objetivos, escopo e abordagem da auditoria externa.
COLETA DE EVIDÊNCIAS	Revisão de processos, controles internos e outras atividades para obter evidências sobre a eficácia e a conformidade.	Revisão de documentos, registros e informações relevantes para obter evidências confiáveis.
AValiação DE RISCOS	Identificação e avaliação de riscos operacionais, financeiros e de conformidade que podem afetar a organização.	Identificação e avaliação dos riscos significativos que podem afetar as demonstrações financeiras da organização auditada.
TESTES	Avaliação dos controles internos implementados pela organização para garantir a eficácia na mitigação dos riscos identificados.	Realização de procedimentos detalhados para verificar a precisão e validade das informações financeiras apresentadas.
RELATÓRIO FINAL	Comunicação dos resultados por meio de um relatório que destaca as áreas de melhorias e recomendações para aprimorar os processos internos.	Comunicação dos resultados por meio de um relatório que inclui opiniões sobre a adequação das demonstrações financeiras.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2025.

De acordo com Quadro 03, os dois tipos de auditoria são distintos, porém

complementares, visto que, organizações que mantêm a auditoria interna como uma rotina cotidiana possibilitam a melhoria dos processos internos e garantem a credibilidade das informações contábeis e financeiras para apoiar a realização eficiente da auditoria externa (Feitosa, 2024; Farinelli; Saquetto, 2024; Mendonça; 2024, Vieira; Heleodoro, 2023; Rodrigues; Barbosa; Silva, 2022; Matunaga, 2022).

Assim, o Quadro 04 apresenta a importância da auditoria adotada como rotina para as organizações em geral, conforme objetivo predefinido pelo estudo.

Quadro 04 - Benefícios da adoção de auditoria com rotina organizacional.

	AUTOR/ANO	BENEFÍCIOS
1	Rezende, 2022	O auditor interno contribui na prevenção de fraudes, uma vez que conhece métodos e procedimentos apropriados para estabelecer e manter um controle interno eficiente. É uma importante ferramenta de gestão de negócios e planejamento estratégico. A prevenção é um trabalho contínuo, por isso é necessário ter um bom controle interno e sempre adaptá-lo à realidade, logo, a auditoria interna desenvolve papel fundamental de avaliação permanente dos controles empresariais.
2	Silva, 2020	A auditoria interna agrega valor e confiabilidade. É importante para as organizações e essencial para o crescimento financeiro. Suas atividades evitam fraudes e erros, trazem confiabilidade. A atuação do auditor interno tem o propósito de desenvolvimento organizacional e financeiro.
3	Santos, 2021	A auditoria interna fornece análises, apreciações, recomendações, sugestões e informações, desempenha o papel de gestão de riscos e de rentabilidade dos recursos disponíveis, cumpre os objetivos prévios fixados pelas organizações, observa como as demonstrações contábeis podem contribuir na tomada de decisão. É uma das principais ferramentas facilitadoras das tomadas de decisões, pois, além de detectar fraudes e erros, exerce uma função de parceria na busca de melhorias que, quando bem executada, torna-se um sistema de controle e planejamento, contendo informações valiosas, sendo essencial para a solução de problemas administrativos.
4	Feitosa, 2024	A auditoria externa é importante na manutenção da integridade financeira, conformidade legal e confiança organizacional, confirmando sua relevância para a governança corporativa e a proteção dos investidores. Já, a auditoria interna desempenha um papel crucial ao verificar se o trabalho está sendo executado adequadamente, conforme as necessidades da empresa, além de promover avanço e continuidade para alcance de melhores resultados. Além disso, a auditoria interna é fundamental para orientar futuras modificações nas atividades operacionais já existentes. A adoção da auditoria interna como rotina é vital para a gestão empresarial, abrangendo todas as áreas administrativas que contribuem para o aumento patrimonial.
5	Mota, 2021	A auditoria interna cotidiana possibilita uma melhor transparência quanto aos procedimentos e movimentações dos diversos setores que existem na empresa, sendo essencial para o controle e o rendimento. Ela assegura um desempenho satisfatório ao instrumentalizar o controle organizacional, impedindo a ocorrência de possíveis riscos, ineficiência, erros ou fraudes, bem como faz a verificação do cumprimento de regulamentações. É importante nos processos decisórios ao possibilitar que a empresa melhore ao detectar a possibilidade de problemas, suas origens e como podem ser corrigidos.
6	Dias <i>et al.</i> , 2020	A auditoria interna analisa e recolhe informações pertinentes a eficiência, adequação e elaboração de diversos procedimentos, possibilitando o fornecimento de sugestões ou soluções para entidade, reduzindo as deficiências processuais, aumentando a fidedignidade do setor em questão, produtividade, rentabilidade do negócio e, conseqüentemente, reduzindo impostos. Quando o auditor trabalha como parceiro da auditada, é possível reconhecer o valor agregado ao negócio exercido, por meio da

		extinção de perdas financeiras, à imagem da empresa, atualização das rotinas internas, ajuda na eficácia das operações que envolvem pagamento, recuperação e isenção de tributos, rentabilidade do negócio, eficácia das demonstrações contábeis e superação das expectativas dos clientes internos e externos.
7	Amarante; Bocardi; Fagundes, 2022	A existência de auditoria interna cotidiana objetiva avaliar a eficiência dos processos, principalmente a eficácia da aplicação dos controles internos para avaliação dos setores que compõe a companhia, assegurando que as atividades sejam realizadas conforme as diretrizes e regras estabelecidas. A auditoria produz dados confiáveis por meio da aplicação dos controles internos, porém, não consegue extirpar todas tentativas as fraudes e de atos ilícitos em uma organização. Entretanto, a implantação e adesão a esse dispositivo legal é uma opção para garantir a legitimidade e segurança na avaliação dos controles e riscos empresariais, proporcionando maior credibilidade às informações publicadas.
8	Rodrigues; Barbosa; Silva, 2022	A auditoria deve zelar pela verdade, agindo com princípios éticos e morais, auxiliando a empresa a agir com integridade, cumprir as obrigações financeiras e operacionais. Sua função é gerenciar e reunir recursos físicos e humanos, fazendo com que a organização atinja seus objetivos e metas, atendendo a necessidade do mercado e de seus clientes, pois deve sempre passar uma imagem de confiança. Para a boa saúde das organizações, os controles internos são ferramentas que permitem identificar erros e fraudes, auxiliando na prevenção, tomadas de decisões e registro de fluxos contábeis, proporcionando ao administrador uma visão mais clara da empresa.
9	Collins, 2024	A auditoria interna faz parte da gestão e nos processos de gestão de riscos. Ela desempenha um papel crucial na prevenção de perdas e na identificação de oportunidades para aprimorar os instrumentos de gestão e controle operacional, resultando em impactos positivos. Os procedimentos de auditoria garantem que as demonstrações contábeis sejam fidedignas e estejam em conformidade com os princípios de contabilidade geralmente aceitos. É essencial que a auditoria interna atue como um “agente visionário”, orientado para impulsionar resultados, indo além das atividades de controles internos. Os auditores devem se atualizar por meio de estudos contínuos, adaptando-se às exigências do mercado. A auditoria interna é uma ferramenta essencial para auxílio administrativo, pois garante a execução hábil dos controles internos e das rotinas de trabalho, assegurando que os dados contábeis sejam confiáveis.
10	Oliveira, 2021	A auditorias interna atua como um fornecedor de informações para tomada de decisões estratégicas. Ela está em mudança constante e acompanha a evolução da organização, com foco na gestão. De forma criativa, a auditoria interna embasa a escolha de ações que provocarão mudanças internas e que deverão ser avaliadas. Com a avaliação, a empresa aprenderá a agir, para reforçar os ciclos virtuosos do sucesso e anular os eventuais erros cometidos. Assim, a auditoria contribui no processo decisório, pois tem conhecimento abrangente da entidade auditada para propor melhorias e ajudar os administradores a alcançarem os objetivos de eficiência e eficácia das rotinas e operações envolvidas.
11	Vieira; Heleodoro, 2023	A auditoria interna é importante para as organizações empresariais, pois possibilita avaliar a qualidade e o nível dos controles utilizados no ambiente interno, de modo a verificar se as operações realizadas estão em conformidade com as normas por ela constituídas. Ela é essencial para fornecer orientação para a tomada de decisões, para identificar a efetividade de todas as formas de controle, mitigar riscos, eliminar desperdícios e contribuir para rever e aprimorar processos de execução do planejamento estratégico, para atingir os objetivos traçados.
12	Coelho, 2020	A auditoria interna é uma atividade contínua que revisa as operações e o controle interno da empresa. Ela atua em conjunto com a administração em função do alcance dos objetivos que a entidade pretende alcançar de maneira eficaz e eficiente. A auditoria rotineira se destaca cada vez mais por meio dos dados importantes extraídos do controle interno e dos processos, disponibilizados para auxílio aos gestores que adotarão as medidas apropriadas para resolver erros ou falhas.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2025.

Para o sucesso, conforme Dias *et al.* (2020), as empresas precisam estruturar um setor de auditoria interna que será responsável por sugerir melhorias na correção de cálculos, implantação de procedimentos que suportem os riscos e proporcionem o alcance dos objetivos, para assim, eliminar perdas, melhorar procedimentos ineficientes, criar controles íntegros e definir normas e políticas que envolvam todos os indivíduos da organização.

De acordo com Amarante, Bocardi e Fagundes (2022), é importante que as empresas tenham e desenvolvam controles internos consistentes e eficientes para embasarem os agentes que atuam na gestão, logo, um setor de auditoria interna íntegro, capacitado e comprometido com as avaliações rotineiras será essencial para elevação da qualidade da gestão, mediante análises, com intuito de aprimorar a funcionalidade dos controles e na otimização dos processos realizados

Conforme Rodrigues, Barbosa e Silva (2022), o auditor é responsável por realizar investigações dentro da empresa, zelando pela veracidade e credibilidade dos registros e pelo cumprimento das normas contábeis, fazendo com que a entidade tenha crescimento contínuo por meio das informações obtidas e manutenção adequada dos procedimentos nela estabelecidos, trabalhando dentro dos conformes e zelando pelo patrimônio a ele confiado.

Com a velocidade da inovação tecnológica, Collins (2024) exaltou que a auditoria interna é singular, pois consolidou-se como um pilar fundamental no apoio à administração organizacional, ao passo que quanto mais contribui com *insights*, maior será a credibilidade e relevância atribuídas a essa área dentro da organização. Para Oliveira (2021), as empresas se deparam com diversos desafios, tornando o mercado mais exigente e competitivo, assim, para enfrentarem esses desafios e tomarem as melhores decisões, elas devem manter um sistema de controle que envolva um processo de planejamento para garantir a integridade da organização, sendo esse o papel da auditoria rotineira.

Para Coelho (2020), a auditoria interna influencia de maneira positiva os gestores no processo decisório, por meio de análises e gestão de informações quando é necessário proceder a identificação de eventuais problemas. As organizações precisam adotar controles eficazes nas atividades operacionais e, para tanto, necessitam de um profissional qualificado, para assessorar e monitorar tais controles, utilizando procedimentos de auditoria para a obtenção de elementos suficientes e adequados para embasamento das conclusões, com intuito de reduzir os erros e aumentar a confiabilidade em seus controles internos (Vieira; Heleodoro, 2023).

Em um mundo em que a globalização da economia se faz cada vez mais presente, de acordo com Oliveira (2021), os procedimentos experimentais, rudimentares ou técnicos, não

são suficientes para a sobrevivência das entidades, logo, é necessário a adoção de um monitoramento permanente feito pela auditoria interna, de forma ágil e voltada para todos os aspectos da gestão administrativa. Para Vieira e Heleodoro (2023), devem ser adotados procedimentos específicos para a avaliação dos controles internos, ocorrendo conforme a necessidade organizacional, para a aplicação dos testes, porém, é o auditor que deve decidir qual o melhor método a ser utilizado para se atingir os objetivos traçados.

Assim, conforme os diversos estudos anteriores apresentados, ficou nítido que a adoção da auditoria como uma função constante da organizacional é essencial para a prevenção de fraudes e erros, melhoria dos processos e redução de custos ao cumprir adequadamente as legislações pertinentes a cada segmento empresarial, além de ser um diferencial competitivo ao melhorar a imagem e a credibilidade organizacional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo objetivou identificar a importância da auditoria adotada como rotina para as organizações em geral. A escolha do tema se deu a partir da importância da auditoria para as organizações como uma ferramenta eficaz para a gestão, prevenção e combate a fraudes e irregularidades praticadas por meio de uma avaliação cuidadosa sistemática das atividades, visto que, com base na análise de documentos, consegue direcionar as decisões da empresa, impondo-lhes diversos pontos negativos, tanto financeiros, como na imagem organizacional, perante a sociedade.

As contribuições da pesquisa foram a identificação dos principais benefícios relacionadas a auditoria como uma prática cotidiana, ao passo que a auditoria pode fornecer garantia e segurança aos investidores, credores e outras partes interessadas na empresa, desde que seja conduzida de forma independente e imparcial.

A auditoria contábil pode ser realizada de forma interna ou externa, em que a principal diferença entre as duas é que a auditoria interna é realizada por funcionários da própria organização para avaliar e melhorar processos internos, enquanto que a auditoria externa é conduzida por uma empresa de auditoria independente para fornecer uma opinião imparcial sobre as demonstrações financeiras da organização.

Ambos os tipos de auditoria desempenham papéis críticos na garantia da integridade e eficácia das operações organizacionais. A escolha entre a auditoria externa e interna depende dos objetivos e necessidades específicas da entidade. Ambas têm sua importância e podem fornecer benefícios significativos para gestão empresarial. Em muitos casos, uma combinação

de auditoria interna e externa pode ser adotada para obter-se uma visão abrangente da saúde financeira e operacional da organização.

É de conhecimento que, ao longo dos anos a concorrência empresarial se intensificou, tornando cada detalhe crucial para a continuidade dos negócios. A necessidade de otimizar resultados e reduzir riscos de fraude e erros motivou a adoção da prática de auditoria como uma forma de prevenir problemas e fornecer informações confiáveis à administração. Desse modo, o estudo forneceu uma breve explicação das características e diferenças entre auditoria interna e externa, além de esclarecer que, a auditoria é um processo de investigação sistemática que independente de seus objetivos, se baseia no planejamento, coleta e análise de evidências, culminando na preparação e divulgação de relatórios.

A auditoria, quando realizada com competência e seriedade, desempenha papel fundamental ao contribuir para o bom funcionamento das rotinas empresariais e reforça a credibilidade das informações contábeis. Embora os controles internos desempenhem papel essencial na proteção da empresa contra irregularidades, a motivação e a conscientização dos funcionários também são fatores cruciais. O trabalho do auditor na avaliação das atividades e dos controles mantidos pela empresa é de importância fundamental.

Os auditores internos desempenham um papel necessário ao avaliar imparcialmente a empresa. Eles vão além dos aspectos financeiros e relatórios, ao buscar maneiras de impulsar o crescimento. Sua contribuição se reflete na obtenção de informações precisas sobre a situação econômica, financeira e patrimonial da organização, contribuindo para o sucesso e crescimento por meio de estudos e consultorias.

Por fim, o estudo destacou a importância da auditoria como uma ferramenta crucial para gestores, tornando-se uma parte essencial na busca pela melhoria e competitividade em um mercado cada vez mais desafiador. Logo, demonstrou-se que a auditoria é indispensável para apoiar os administradores nas tomadas de decisões que influenciam diretamente o futuro da empresa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Raphael Rodrigues de Souza. **A importância e os benefícios da auditoria contábil para o processo de tomada de decisão**. 2022. 26 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Faculdade Pitágoras, Belo Horizonte, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pgsscogna.com.br/handle/123456789/65123>. Acesso em: 26 set. 2025.

AMARANTE, Letícia Monteiro; CIUPAK, Clébia; FAGUNDES, Jair Antônio. A Importância da Auditoria Interna e dos Controles Internos em uma Organização. **Revista Controladoria e Gestão**, v. 3, n. 1, p. 612–631, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/rcg/article/view/16701>. Acesso em: 25 set. 2025.

ATTIE, William. **Auditoria interna**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

COELHO, Débora dos Santos Nascimento. **A importância da Auditoria Interna nas Organizações**. 2020. 26 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Anhanguera, Niterói, 2020. Disponível em: <https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/30756/1/Vers%C3%A3o+Final+do+TCC+-+Defesa.pdf>. Acesso em: 30 set. 2025.

COLLINS, Diogo William Braga. A importância da auditoria interna na gestão das empresas. **Revista de Gestão e Secretariado**, São José dos Pinhais, v. 15, n. 4, p. 1-9, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/3656/2261>. Acesso em: 25 set. 2025.

DIAS, Gabriel Barbosa; PACHECO, Guilherme Silva; MULLER, Isadora Oliveri Scharank; BRAGA, Luciene Roque Galdino, LOPES, Tatiana Schmitz de Almeida. A importância da auditoria interna no processo de adequação das informações contábeis. **Ágora-Revista Acadêmica de Formação de Professores**, v. 4, n. 6, p. 1-18, 2020. Disponível em: <https://periodicosunimes.unimesvirtual.com.br/index.php/formacao/article/view/1086/928>. Acesso em: 25 set. 2025.

DOTTO, Matheus Rossi. **A percepção dos discentes do curso de ciências contábeis da Universidade Feevale em relação ao exercício da profissão como auditor**. 2022. 82 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Feevale, Novo Hamburgo, 2022. Disponível em: <https://biblioteca.feevale.br/Vinculo2/000040/0000400e.pdf>. Acesso em: 26 set. 2025.

FARINELLI, Eric Aleksander Correia; SAQUETTO, Pedro Henrique Meireles. A auditoria externa na prevenção e detecção de fraudes e erros contábeis. **Revista Scientia Alpha**, Umuarama, v. 3, n. 3, p. 1-18, 2024. Disponível em: <https://revista.alfaumuarama.edu.br/index.php/rsa/article/view/116/98>. Acesso em: 18 set. 2025.

FEITOSA, Mauricio Martins. **A importância da auditoria interna para as organizações**. 2024. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia, Parauapebas, 2024. Disponível em: <https://fadesa.edu.br/wp-content/uploads/2024/09/TCC-MF-assinado.pdf>. Acesso em: 18 set. 2025.

FERREIRA, Marta Regina Nogueira. **A Responsabilidade do Auditor na Detecção e Prevenção de Fraude: *Audit Expectation Gap***. 2024. 70 f. Dissertação (Mestrado em Auditoria e Fiscalidade) - Universidade Católica Portuguesa, Porto, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ucp.pt/entities/publication/002b62e4-67fd-4305-baad-fc9ff18c4424>. Acesso em: 01 out. 2025.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria Contábil: Normas de Auditoria**,

Procedimentos e Papéis de Trabalho, Programas de Auditoria, Relatórios de Auditoria. São Paulo: Atlas, 2001.

LOUREIRO, João Nuno Teixeira. **Risco de auditoria, matérias relevantes de auditoria e materialidade**: análise ao FTSE 100. 2024. 40 f. Dissertação (Mestrado em Auditoria e Fiscalidade) - Universidade Católica Portuguesa, Porto, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ucp.pt/entities/publication/5dde6e81-0a6c-4f9e-8ddb-7c884a7495c4>. Acesso em: 30 set. 2025.

MACHADO, Renato Vieira. A função da auditoria interna na transparência das organizações. **Revista Ilustração**, Cruz Alta, v. 5, n. 10, p. 3–15, 2024. Disponível em: <https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/401>. Acesso em: 17 set. 2025.

MATUNAGA, Mônica Aiumy. **A relação de complementaridade entre a auditoria interna e externa**. 2022. 20 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2022. Disponível em: <https://bdm.ufmt.br/handle/1/4449>. Acesso em: 25 set. 2025.

MENDONÇA, Kennedy Rodrigues. **O papel essencial da ética na auditoria interna e externa**: promoção da integridade e da boa governança corporativa. 2024. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual de Goiás, Aparecida de Goiânia, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ueg.br/jspui/handle/riueg/5845>. Acesso em: 24 set. 2025.

MONGE, Bruno Reco; NOGUEIRA, Maria Aparecida Farias de Souza. A Importância da Auditoria como Prevenção das Fraudes. **International Journal of Professional Business Review**, v. 9, n. 1, pág. 1-16, 2024. Disponível em: <https://openacessojs.com/JBReview/article/view/4201>. Acesso em: 18 set. 2025.

MORAIS, Adrieli de. **Benefícios da auditoria contábil como ferramenta de auxílio para a gestão e tomada de decisão**. 2022. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Norte do Paraná, Londrina, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pgsscogna.com.br/handle/123456789/57148>. Acesso em: 26 set. 2025.

MOTA, Matheus Felipe de Souza. **A importância da auditoria interna no processo decisório das organizações**. 2021. 17 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Centro Universitário UNIFACIG, Manhuaçu, 2021. Disponível em: <https://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/repositoriootcc/article/view/3442/2488>. Acesso em: 25 set. 2025.

MOURA, Karen Hellena Portugal de. **Auditoria Interna como Ferramenta de Gestão**. 2022. 27 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade de Cuiabá, Cuiabá, 2022. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/52006/1/KAREN_HELLENA_PORTUGAL_DE_MOURA_ATIVIDADEDEFESA.pdf. Acesso em: 24 set. 2025.

NEIVERTH, Regina Nogueira da Silva; OLIVEIRA, Jessica Vanessa Rocha Caetano de. A contribuição da auditoria para a transparência e confiabilidade das informações contábeis. **Editora Epitaya**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 62, p. 135-154, 2024. Disponível em:

<https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/1029/919>. Acesso em: 19 set. 2025.

OLIVEIRA, Beatriz Teza de; BARBOSA, Monik Fialho; ROSA, Miriã Medeiros; BATISTA FILHO, Antônio Felício; SOUZA, Jaqueline Aparecida Bayonetta de. Auditoria: conceitos, características e especificidades. **Revista Mythos**, v. 12, n. 1, p. 33-39, 2020. Disponível em: <https://www.periodicos.unis.edu.br/mythos/article/view/376>. Acesso em: 19 set. 2025.

OLIVEIRA, Mariana Costa; CARMO FILHO, Manoel Martins do. As contribuições da auditoria interna para o controle e acompanhamento dos processos organizacionais. **Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 14, n. 12, p. 21886-21904, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/3287>. Acesso em: 18 set. 2025.

OLIVEIRA, Verônica de Lima. A importância da auditoria interna no processo decisório das organizações. **Revista Científica Semana Acadêmica**, Fortaleza, ed. 209, v. 9, p. 1-14, 2021. Disponível em: https://web.archive.org/web/20210921093719id_/https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_veronica_oliveira_1.pdf. Acesso em: 25 set. 2025.

PEREIRA, Anísio Candido; NASCIMENTO, Wesley Souza do. Um estudo sobre a atuação da auditoria interna na detecção de fraudes na empresa do setor privado no estado de São Paulo. **Revista Brasileira de Gestão de Negócio**, v. 7, n. 19, p. 46-56, 2005. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/947/94771905.pdf>. Acesso em: 24 set. 2025.

PEREIRA, Pedro José de Souza. **Análise das características da auditoria e da entidade auditada quando emitida opinião qualificada pelo auditor**. 2021. 43 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais São Gabriel, Belo Horizonte, 2021. Disponível em: <https://bib.pucminas.br/pergamumweb/vinculos/0000ae/0000aead.pdf>. Acesso em: 30 set. 2025.

PINHEIRO, Geraldo José; CUNHA, Luís Roberto Silva. A importância da auditoria na detecção de fraude. **Contabilidade Vista e Revista**, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 31-48, 2003. Disponível em: http://ftp.sefaz.es.gov.br/publicacoes/arquivos/publicacao_11.pdf. Acesso em: 23 set. 2025.

RAMOS, Jefferson Dornelles. **Evolução do relatório do auditor independente no período de 1972 a 2016**. 2017. 34 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/172536>. Acesso em: 01 out. 2025.

REZENDE, Janaína Alves. **A importância da auditoria interna nas organizações**. 2022. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/35480>. Acesso em: 19 set. 2025.

RODRIGUES, Eduardo Albergaria; GOMES, Kenia Rogéria; VIANA, Wesley Felipe de Paula; ABREU, Vinícios Apolinário de; SOUZA, Reginaldo Adriano de. A importância da contabilidade gerencial para pequenas empresas. **Pensar Acadêmico**, Manhuaçu, v. 22, n. 5, p. 579-592, 2024. Disponível em:

<https://www.pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/pensaracademico/article/view/4353>. Acesso em: 18 set. 2025.

RODRIGUES, Regiane de Fatima; BARBOSA, Rejane Cristiny; SILVA, Silvano Luiz da. A importância da auditoria interna e externa nas organizações. In: LEMOS; Dalvane; LARA, Luiz Fernando; ROBERTO, Rosemary Ap. Martins (Org.). **Administração Contemporânea**. Volume 5. Ponta Grossa: ZH4, 2022. Cap. 4, p. 71- 79. Disponível em: https://editorazh4.com.br/assets/uploads/arquivo/0fdd2-administracao-contemporanea-5_vf_autores.pdf#page=71. Acesso em: 23 set. 2025.

SACHET, Bruna Lais Ferreira; NARDI, Geisson. Auditoria externa e sua importância para as organizações. **Revista Mato-grossense de Gestão, Inovação e Comunicação**, v. 1, n. 1, p. 171-184, 2023. Disponível em : <https://revistas.fasipe.com.br/index.php/REMAGIC/article/view/191/177>. Acesso em: 23 set. 2025.

SANTOS, Guilherme Augusto dos. **A importância da auditoria interna para as organizações**. 2021. 18 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Centro Universitário Mais, Inhumas, 2021. Disponível em: <http://65.108.49.104/bitstream/123456789/356/1/Artigo%20-%20Auditoria%20Interna-compactado.pdf>. Acesso em: 25 set. 2025.

SANTOS, Silas de Queiroz; VILAS BÔAS, Ginda Klaus Emerick. Auditoria interna de gestão – seus reflexos e suas contribuições no processo decisório de uma concessionária de motocicletas, situada na cidade de Barreiras – Bahia. **Revista Científica Semana Acadêmica**, n. 101, v. 1, p. 1-24, 2017. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_cientifico_silas_ok_0.pdf. Acesso em: 19 set. 2025.

SANTOS, Valber Nascimento dos. **Micro e Pequenas Empresas em João Pessoa – PB, desafios e soluções: como as empresas se adaptaram a pandemia**. 2024. 56 f. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/32840>. Acesso em: 18 set. 2025.

SILVA, Alice Gonçalves da. **Auditoria interna e gestão de riscos: uma abordagem acerca do controle de riscos na visão da auditoria interna**. 2024. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/44092>. Acesso em: 24 set. 2025.

SILVA, Elvis Islei Oliveira da. **A importância da auditoria interna nas organizações**. 2020. 26 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Anhanguera de Valparaíso de Goiás, Valparaíso de Goiás, 2020. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/39716/1/ELVIS_ISLEI_OLIVEIRA_OLIVEIRA_SILVA.pdf. Acesso em: 25 set. 2025.

TOGNI, Júlia Guedes; IAMASSAKI, Bruno Kenji Nakano; NATALI, Lucas Camargo. Estratégias Financeiras Integradas: métodos de gestão, análise de investimentos, avaliação de riscos e tomada de decisão para a otimização de recursos e maximização de valor. **RCMOS -**

DUTRA, S.M.; ANJOS, M.A.D.; COSTA, S.T.S.

Revista Científica Multidisciplinar O Saber, v. 1, n. 1, p. 1-11, 2024. Disponível em: <https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/643>. Acesso em: 30 set. 2025.

VIEIRA, Alana do Carmo. **Auditoria Contábil como meio de prevenção de erros e fraudes**. 2022. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Faculdade Unime, Lauro de Freitas, 2022. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/54303/1/Alana_do_Carmo_Vieira.pdf. Acesso em 30 set. 2025.

VIEIRA, João Luiz de Souza; HELEODORO, Maria de Lourdes Ferraz. A importância de uma auditoria interna para as organizações atuais. **Ciência Atual**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 420-433, 2023. Disponível em: <https://revista.saojose.br/index.php/cafsj/article/view/624>. Acesso em: 19 set. 2025.